

Cinema de Amadores

(F I M)

uma exposição plena, nessas condições, o homem sahirá sem definição. D'ahi, teremos que diminuir a exposição, afim de augmentar o poder de definição. Mas se empregarmos uma lente telephoto, como o homem occupará todo o campo da objectiva, já não haverá falta de definição, pelo contrario, a exposição terá que ser plena, afim de não diminuir essa definição.

Ha porém outro ponto a considerár. A absorpção da luz por parte das lentes comuns é desprezível, porém como essa absorpção augmenta com a propria espessura das lentes, ella se torna um ponto importante nas lentes de longo fóco. Além disso, a reflexão é mais importante nessas lentes do que nas de outro qualquer typo. Por todas essas razões, precisamos sempre augmentar a exposição.

Ao passo que as lentes telephoto darão resultados satisfactorios com as exposições indicadas pelo medidor das exposições, não haverá inconveniente algum em augmental-as um pouco. Logo, a exposição em telephotographia deverá ser plena!

A aquisição de uma lente telephoto representa mais do que uma simples compra. Ella marca o inicio de uma transformação geral nos costumes do amator. Aquella lente será, por certo, a primeira de um serie dellas. O amator terminará dispondo de uma bateria de lentes, algumas das quaes serão usadas sómente para filmagens excepcionaes. Ha uma fascinação, um encanto para o amator, só no facto de se possuir uma collecção de lentes. Isso não pôde ser negado. O preço porém não é brinquedo. Para o amator, quatro ou seis lentes já serão bastantes, incluindo-se mesmo uma telephoto, uma longo fóco, uma normal, uma de angulo aberto, e outra de angulo reduzido.

Quanto á questão sobre as lentes preferíveis, isto é um problema que não pôde ser discutido aqui. Cada qual tem as suas preferencias. Referimo-nos ás marcas dos fabricantes, os quaes quasi sempre são allemães ou americanos. Muitas lentes offerecidas por casas photographicas de reputação apresentam qualidades de real valor. Umas vêm em caixas, outras sem estojo. A abertura varia entre F 6,3 F 4,5 e F 3

As aberturas maiores são de maior vantagem para as exposições, pelos factos que explicámos acima, concluindo-se portanto, disso tudo, uma norma por onde se guiar o comprador. Muitos amadores possuem uma inclinação para este ou aquelle fabricante, mas isso não quer dizer que as novas lentes devam ser da mesma marca que as que vieram com a camara.

A primeira lente a ser empregada deve ser a de tres ou quatro pollegadas de distancia focal. Qualquer uma dellas dará uma bella ampliação, sem o cuidado requerido pelas de seis pollegadas, e podendo ser usada na camara sem tripé, como foi dito acima. A segunda lente extra deverá ser, por certo, a de seis pollegadas. Ahi então, o entusiasmo obrigará o amator a comprar a de nove pollegadas.

O emprego das lentes telephoto interessa por força ao amator porque facilita immenso a tomada de "long-shots" e "close-ups" do mesmo logar. Para a producção de films de enredo de amadores, a lente telephoto simplifica muito a tomada de "close-ups" no meio de scenas em que seria pouco pratico trazer a camara para mais perto.

Na filmagem de "close-ups" de creanças, a telephoto presta tambem um grande auxilio, porque as creanças ficam ás vezes "com vergonha" da camara, quando esta aponta a objectiva para muito perto do rosto dellas. Com uma telephoto de boa amplificação, o filmador de creanças pôde dispôr a sua camara a uma distancia mais afastada, e obter o mesmo "shots".

Recommendamos ao amator uma telephoto de qualquer marca, com quatro ou seis pollegadas de distancia focal. Experimentem-na num prado de corridas, num campo de football, e vejam depois como os prazeres proporcionados pelo Cinema de Amadores se elevam ao quadrado e mesmo ao cubo!...

Nota adicional — a pollegada ingleza equivale a 255 decimillimetros. Por uma velha questão de habito, talvez introduzida por George Eastman, ficou a velha medida ingleza para a definição das distancias focaes.

Astucia feminina

(F I M)

ciúmes. Via que elle mais se interessava por Lillian. De que por ella. Que, afinal, tudo fizeira para o tornar campeão...

Ciumenta, vingativa, Fannie planeja, com Harry, uma nova luta para Jerry e Mc Closkey.

— Mas Fannie, Jerry perderá! Mc Closkey continua treinando e Jerry não. Elle se tem descuidado...

— Por isso mesmo! Empresa-a, por minha conta!

E chega o dia da luta. Fannie, desta vez, posta-se ao lado de Mc Closkey. E, quando soa o "gong". Jerry inicia uma serie violenta de murros que põem Mc Closkey completamente tonto.

A derrota de Mc Closkey é evidente. Mas Fannie, de repente, grita-lhe.

— Esmaga-lhe o nariz! o nariz! Elle o tem como ponto fraco!

Mc Closkey não reluta. Dirige-se furiosamente contra o formoso nariz de Jerry.

E, enquanto Jerry o protege, com a guarda das duas mãos. Mc Closkey o enfraquece, com murros no estomago...

Ao cabo de alguns segundos, Jerry não resiste mais. Abre a guarda, um instante. E, fulminante, attinge-o um murro seguro de Mc Closkey.

Elle vae ao tablado. Conta-se mais de 9. Elle continua no tablado.

Deixará novamente de ser campeão mundial...

Minutos depois, ainda no seu roupão de lutador. Invade o camarim de Fannie.

— Sua grandiosissima...

— Jerry!

— Porque é que me trahiste?...

— Jerry...

— Não te approximes! Vil canalha! Então era o nariz o meu ponto fraco, não?...

Approximou-se della. A sua intenção era castigal-a. E ia fazel-o, quando Mc Closkey arrumou a porta para o lado e entrou, rapidamente.

— Meu Jerry... E's um ordinario!

— O que ha?...

E Jerry fervia.

— Ha que vaes deixar Lillian... Ou eu...

— Não a deixarei!

— Então vamos continuar essa massagem no nariz, meu amiguinho...

E atirou-lhe um murro. Jerry foi longe. Lá, não pensou em reagir. Era demais! Acozardou-se. Era o seu eterno instincto fraco que o derrotava...

Já Mc Closkey se voltava. Para sahir. Quando Fannie gritou a Jerry.

— Vamos, Jerry!!! Vamos!!! Não te mostres covarde! Mostra-lhe que com nariz fino ou nariz chato és o mesmo, meu bem! Vamos, seu grande covarde!!!

Jerry ergueu-se. Alcançou Mc Closkey. Foram murros que nem é bom lembrar...

O caso é que os reporters, segundo depois, photographavam Mc Closkey, o campeão mundial. Completamente desmaiado, ao lado de Jerry, o derrotado...

A porta se fechou.

E' do outro lado, se alguem prestasse attenção... com os ouvidos.

Eram estalos e mais estalos. De beijos e mais beijos...

Celebridade

(F I M)

chance de lhe tirar o titulo. E, assim, annunciou-se, com grande estrondo. A proxima luta.

E, nas vespervas da mesma, Jane, animada, esperava apenas que a mesma terminasse, para, depois, tornar-se a esposa delle.

Circus, porém, notando-lhe esta disposição, procurou Jane.

— Deves abandonal-o!

— E porque?

— Porque será a desgraça delle.

— Mas eu o amo.

— Bem por isso é que te peço que o abandones!

Jane ainda relutou. Vieram-lhe, depois, em disparada. Aluvições de reflexões.

Concordou com Circus.

E, rapida, decidiu-se.

— O —

No dia immediato, enquanto o publico, impaciente, esperava pela entrada dos lutadores para o "ring". Jane entregava, a sua Mãe. Para que lhe fosse entregue. Depois da luta. Na qual elle seria derrotado, ella bem o sabia. Um bilhetinho. Contendo a explicação exacta do porque della o abandonar.

Mas a mãe de Jane, bebada, sempre. Não fez o que lhe mandavam. Approximou-se de Kid. Justamente quando elle se sentava no seu canto, para iniciar a luta.

— Kid!

E entregou-lhe o bilhetinho.

Kid leu.

Desesperou-se. Chamou Circus.

— Não posso sahir, um instante?

— Que idéa! Estás maluco? Já vae chegar.

E, de facto, segundos depois soava o

gong.

Kid, maluco. Cheio de dôr. Já sentia que Jane se afastava delle e não havia mais tempo de alcançar. Ansioso, não sabia mais o que fazer. Nem se preocupava com a luta. Preocupava-se com Jane. Apenas ella!

— Jane!

Murmurou para si. E, quando soou o gong. Elle despertou. Viu, claramente, que o unico meio de poder falar com Jane e não a deixar fugir. Era dar todo seu esforço para liquidar, de uma só vez, aquelle homem.

E, assim, atirou-se ao seu adversario com furiosa violencia.

Cyclone, não esperando isso. Mas teve geito de sustentar o primeiro round. O publico, maluco de impressão. Festejava Kid com todo seu fervor. Mas este nada via. Custou-lhe muito se conter no seu corner, todo o curto intervallo. Certo de que podia ainda alcançar Jane. Quando soou de novo o gong. Rapido atirou-se ao adversario.

Um directo.

Um uppercut.

Um jab.

Depois mais um violentissimo uppercut d e direita e o corpo inanimado de Cyclone foi atirado ao tablado.

Assim que houve o annuncio da sua victoria. Antes que o quizessem applaudir. Elle saltou por cima de tudo. E se atirou para o camarim.

Lá, Circus apenas teve tempo de se encostar á parede.

— Canalha! Vamos, aonde está Jane?

Circus quiz falar. Teve medo que Kid repetisse, com elle, a façanha de ha pouco, com Cyclone...

— Assistindo o jogo, Kid!

— Mentira!

— Juro! Eu a vi, lá.

Kid sahiu, rapido. Nem as luvas ainda descalçara. Correu ao stadium.

Só estava nelle uma pessoa.